

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR MENINGITE VIRAL EM CRIANÇAS DE 0 A 14 ANOS NO NORDESTE (MAR/2023 – MAR/2025)

CONCEIÇÃO, Jéssica Cristine da Silva; ANDRADE, Karylaine Castro;
CANDEIRA, Thalita Linda Alves; LOPES, Ysadora Kethellyn Arruda;
GAMA, Mônica Elinor Alves.

PALAVRAS-CHAVE: Meningite Viral; Epidemiologia; Pediatria.

DOI: 10.59290/978-65-6029-288-8.12

INTRODUÇÃO: A meningite viral é uma das causas mais comuns de infecção neurológica na população pediátrica. Embora os casos virais tenham evoluções mais benignas que os casos de meningite bacteriana, o impacto causado pela frequência de internações e o risco de complicações são de grande importância para a saúde pública. No que tange ao Nordeste, os desafios no campo da vigilância epidemiológica e no acesso aos serviços de saúde, requerem análise epidemiológica a fim de orientar as estratégias regionais de combate à doença. **OBJETIVOS:** Esse estudo tem objetivo de descrever a distribuição das internações por meningite viral entre menores de 15 anos na Região Nordeste do Brasil, no período de março de 2024 a março de 2025, segundo faixa etária e unidade federativa. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, quantitativo, baseado em dados de internações hospitalares registradas no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídas crianças nas faixas etárias menores de 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos, dos nove estados da região nordeste. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período de março de 2014 a março de 2023, foram registradas 293 internações. Pernambuco registrou 140 internações, representando quase metade das internações (47,8%), seguido por Bahia com 58 casos (19,8%) e Ceará com 33 casos (11,3%). Os menores números de internações foram encontrados em Sergipe (4), Rio Grande do Norte (6) e Piauí (9). O Maranhão notificou 16 internações distribuídas igualmente entre os 4 cortes de faixa etária. A faixa etária com predominância de internações se concentra entre crianças de 1 a 4 anos (34,1%) e de 5 a 9 anos (31,1%). A concentração de internações em Pernambuco pode estar relacionada a fatores como maior população ou eficiência na notificação. Por outro lado, os baixos registros em alguns estados sugerem possível subnotificação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A predominância de casos entre crianças de 1 a 9 anos reforça a relação entre o início da vida escolar e a maior exposição a infecções, especialmente as virais. A meningite viral segue como um desafio importante para a saúde pública pediátrica no Nordeste, uma vez que os dados reforçam a necessidade de vigilância epidemiológica efetiva e estratégias regionais de enfrentamento da meningite viral a fim de reduzir o número de internações pediátricas no Nordeste.